



## NEUROFTALMOLOGIA

08:50 | 11:00 - Sala Lince

Mesa: João Paulo Cunha, António Friande, Isabel Ribeiro

### PO18- 10:15/10:20

#### **MANIFESTAÇÕES OFTALMOLÓGICAS EM CRIANÇA COM TROMBOSE DO SEIO LATERAL SÉPTICA**

João Tavares-Ferreira<sup>1</sup>, Olinda Faria<sup>2</sup>, Jorge Breda<sup>1</sup>, Fernando Falcão-Reis<sup>2</sup>

(1-Serviço de Oftalmologia, Centro Hospitalar de São João, 2-Serviço de Oftalmologia, Centro Hospitalar de São João; Departamento de Órgãos dos Sentidos, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto)

#### **Introdução:**

A trombose do seio lateral é uma complicação rara e potencialmente fatal de uma otite média.

#### **Material e Métodos:**

Descrevemos o caso de uma criança do sexo feminino com 7 anos de idade com otomastoidite séptica complicada por trombose do seio lateral e veia jugular à direita, com hipertensão intracraniana secundária, com principal enfoque nas manifestações oftalmológicas da doença.

#### **Resultados:**

O exame oftalmológico inicial objetivou diplopia horizontal binocular, paralisia bilateral do VI par craniano, acuidade visual do olho direito e do olho esquerdo de 0.8 sem correção, sem alterações do segmento anterior e, fundoscopicamente, acentuado edema da papila bilateral. Os campos visuais cinéticos mostraram aumento da mancha cega e contração das isópteras. Houve evolução clínica favorável com o tratamento, que incluiu cirurgia (miringotomia e mastoidectomia) bem como antibioterapia com ceftriaxone e vancomicina, acetazolamida, manitol e anticoagulação com heparina.

#### **Conclusão:**

Com 3 meses de seguimento a acuidade visual está mantida, há melhoria da paralisia do VI par mantendo paresia bilateral, com resolução fundoscópica do edema da papila, sendo também a evolução campimétrica favorável.